



RELATÓRIO E CONTAS DE 2017

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
3. RESULTADO DO EXERCÍCIO	Erro! Marcador não definido.
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Administrador Executivo da Fundação o Cerro – Cultura e Ensino, face ao estipulado no artº 19º alínea c) dos Estatutos, vem submeter para apreciação e consequente aprovação, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, nos termos do artº 17º alínea f) e artº 21º alínea) o relatório e contas do exercício de 2017.

É ponto de honra cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Fundação que foram elaborados para satisfazer a vontade dos irmãos Francisco Rosa da Costa Raposo e José Rosa da Costa Raposo, legatários da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino e da fundadora Dona Maria Emília Pagarete, que os conseguiu aprovar e reconhecer em homenagem póstuma aos “Lavradores do Cerro”.

A Fundação foi constituída por escritura pública no Cartório de Lagos em 22/12/2006, os Estatutos foram depois alterados por escritura pública no Cartório de Lisboa em 13/11/2017 e, por fim, veio o reconhecimento em 20/12/2017, publicado no Diário da República, 2ª série nº 249 em 29 de Dezembro de 2017.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. TRABALHOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS DESENVOLVIDOS

Alguns dos trabalhos desenvolvidos ao nível agrícola /pecuário:

1. Tratar e cuidar do rebanho diariamente, soltá-los, pô-los a pastar e recolhê-los.
2. Desparasitar o rebanho pelo menos duas vezes por ano.
3. Tosquiar as ovelhas no início do verão e vender a lã no fim da estação
4. Tratar e regar o laranjal sempre que é necessário, se bem que o mesmo está velho, sendo que a produção de laranjas não é muita e não há quem a compre.
5. Semear tremocilha e azevém para alimentação das ovelhas e borregos
6. Em Março e Abril com a máquina de arrasto procedeu-se à limpeza do mato dos caminhos e dos aceiros.
7. No mês de Junho e Julho procedeu-se à debulha da tremocilha, à enfardação e armazenamento dos fardos para debaixo de telha.

3

3. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado do exercício do ano de 2017 saldou-se por um valor positivo de 71 432,67€.

Neste ano foi comprada uma parcela de terreno por 150.000€ para integrar a Herdade do Cerro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É nossa intenção dar todas as informações, para que todos saibam o que se passa na Instituição, no entanto, neste ano praticamente a Fundação só se dedicou à pastorícia e à parte rural e agrícola, mas é intenção cumprir o estabelecido no artº 3º dos Estatutos, nomeadamente criar a casa da cultura e tudo o resto.

São Luís, 2 de Novembro de 2020

Elaborado pelo

Administrador Executivo:


Samuel Castanheira

Conselho de Administração



Conselho Fiscal



FUNDAÇÃO O CERRO - CULTURA E ENSINO

Balancete 2017

Período: 01-01-2017 a 31-12-2017

Saldo Inicial	
Bancos + Caixa	23 827,88 €
CGD	
Caixa	
Total Bancos + Caixa	23 827,88 €

RECEITAS	DESPESAS
IFAP Subsídios	Despesas bancárias
Venda de borregos e ovelhas	Advogados
Cortiça	Contabilidade
Lã suja	Registos e notariado
	EDP
	IMI
Empréstimo D. Mariazinha capital Fundação	IMT E Imposto Selo - Herdade do Cerro
Empréstimo D. Mariazinha compra	Outras despesas
Herdade O Cerro	Gasóleo
	Pagamento Pastor
	Pagamento Sr. José Guerreiro
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido
	Tremocilha
	Produtos para agricultura+ovelhas
	Serviços prestados extracção cortiça
	Diversos
	Limpeza mato
	Serviços prestados extracção cortiça
	Cheques não identificados
	Compra Herdade O Cerro
Total de Receitas	Total de despesas
288 773,88 €	217 431,21 €
Saldo do exercício	71 342,67 €

Saldo final	
Bancos + Caixa	94 258,55 €
CGD	
Caixa	
Total Bancos + Caixa	95 170,55 €

Saldo a transitar para 2018

95 170,55 €

FUNDAÇÃO O CERRO

CULTURA E ENSINO

Conselho Fiscal

Nos termos do artº 21º alínea c) dos Estatutos da Fundação, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício do ano 2017. No âmbito das funções próprias deste órgão, foram examinados, os documentos, registos contabilísticos e balancete e concluiu-se que estava tudo na devida ordem, reflectindo a real situação da Fundação, não tendo sido detectado qualquer violação dos Estatutos e da Lei. Assim, o parecer do Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas.

Lagos, 08 de Novembro de 2020.

O Conselho Fiscal

Presidente – Jorge Manuel Matinhos Cristino



1º Vogal – Sandra Maria Marreiros Calado

